



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E TRÊS.

Aos Vinte e Quatro Dias do Mês de Novembro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Sebastião Krainski Pinto e Alfredo Kelm Júnior, presentes os Vereadores: Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar A. Leoni, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, tendo início com a discussão da ata anterior que foi aprovada com ressalva do Vereador João Renato, na folha oito, linha treze, onde lê-se "...torno do inteiro..." , leia-se "...torno do interior..."

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 682/98, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 24/98, que dispõe sobre autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar. Ofício nº 106/98, do Executivo Municipal, encaminhando cópia do Balancete Financeiro referente ao mês de outubro/98. Ofício nº 593/98-GAB, da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania, em resposta ao ofício nº 432/98. Correspondência da Free Chanell – Assessoria e Planejamento, oferecendo seus serviços. Convite para formatura da Escola Estadual Professora Irma Antonia Bortoletto Bianchini.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Iniciando a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores Sebastião K. Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito R. Pinto, Antonio C. Vidal, Cesar A. Leoni, João Renato Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter Horning.

Em Redação Final o ante-projeto de Lei nº 23/98, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Fundo Municipal de Aval e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém se manifestando, o Sr. Presidente declarou aprovada a redação final ao ante-projeto de Lei nº 23/98, de autoria do Executivo Municipal.

Em 1ª discussão o Ante Projeto de Lei nº 16/98, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a despesa do Município da Lapa para o exercício de 1999 e dá outras providências.

Havendo quatro emendas apresentadas, sendo todas sobre o mesmo assunto e com aceitação de todos os Vereadores, foram estas colocadas em discussão juntamente.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse querer retirar sua emenda, tendo em vista ser favorável ao projeto como está no original.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse ter opinião de que deve ser aprovada a emenda de vinte e cinco por cento, portanto pede também a retirada de sua emenda.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que as aberturas de créditos por decreto num montante de cinquenta por cento, num projeto estimado em dezesseis milhões de reais, significa que pode ser feito sem a participação dos Vereadores que são fiscais que devem acompanhar toda a aplicação de recursos públicos, dez por cento como foi aprovado o ano passado, em dezesseis milhões já dá um milhão e seiscentos mil que pode o Prefeito abrir através de decreto sem pedir autorização para a Câmara, depois disso ele poderá pedir autorização de crédito suplementar, os Vereadores estarão acompanhando, de que secretaria está saindo, se é realmente necessário ou não, dez por cento de dezesseis milhões já seria o suficiente; que nos próximos anos fosse feito com mais cuidado estes orçamentos, se for autorizado vinte e cinco ou trinta por cento como estaria, não precisa ter o mínimo cuidado nesse orçamento, porque dará para remanejar quase quatro milhões e sabe que não vai atingir os dezesseis milhões, se os senhores Vereadores estão mesmo dispostos a acompanhar essa aplicação de verba que seja aprovado a emenda de dez por cento, depois quando o Executivo precisar fazer suplementação, pede através da Câmara Municipal.

MW
LAP



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 02

Com a palavra o Vereador João Renato disse ser contrário a emenda do Vereador Benedito por ser favorável a emenda do Vereador Sebastião Krainski Pinto, no exercício financeiro de noventa e oito teve um orçamento de onze milhões e seiscentos e cinquenta mil reais, onde o Executivo Municipal podia abrir até o limite de dez por cento do orçamento, este limite foi pequeno porque por diversas vezes, inclusive nessa Sessão protocolou-se nessa Casa uma abertura de crédito suplementar, agora tem um orçamento de dezesseis milhões e duzentos e sessenta mil reais, ou seja, trinta e nove por cento maior que o orçamento de noventa e oito, não podem deixar o Executivo Municipal de mãos atadas, mas também não podem dar o cinquenta por cento pleiteado, a intenção deste Vereador é que votem na emenda de vinte e cinco por cento, que é oportuna e tem o voto deste Vereador, cedem com um pouco e tira um pouco, tem uma medida ponderada deste orçamento para que também o Legislativo tenha controle sobre orçamento que é assegurado pela Constituição Federal, embora seja um controle externo, com o auxílio do Tribunal de Contas, muito difícil de ser feito, mas que não deixa o orçamento totalmente em aberto com cinquenta por cento de abertura de crédito adicional por decreto. Fica com a emenda do Vereador Krainski e contrário a emenda do Vereador Benedito.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que retirou sua emenda e fazendo uma análise mais profunda do assunto, acha que tem que ser o dez por cento mesmo, já foi feito o ano passado e a Prefeitura em momento algum ficou com as mãos atadas, por falta de aprovação de suplementação de verba nesta Casa, o orçamento, no seu modo de entender está superestimado, o aumento proposto é na ordem de quarenta por cento, quando no ano fiscal de mil novecentos e noventa e oito a inflação acumulada, foi de dois vírgula oitenta e três por cento, não sabe de onde vai sair este montante, só se no ano que vem vai ter um aumento de impostos, se ocorrer vai castigar de maneira muito marcante a população lapeana. Fica com a emenda de dez por cento, ainda assim dará um milhão, seiscentos e vinte e seis mil reais de abertura de crédito, sem aprovação da Câmara Municipal, essa abertura de crédito é uma maneira de fiscalização externa que exercem ao Executivo, se proporcionar ao Prefeito esta facilidade de abertura de crédito até cinquenta por cento, a finalidade maior da Câmara Municipal estará prejudicada, não há demérito nenhum se aprovar a emenda de dez por cento, é o que corriqueiramente vem acontecendo nos orçamentos, nunca viu em quase dezesseis anos de mandato, cinquenta por cento de crédito adicional sem fiscalização da Câmara Municipal, fica com a emenda do Vereador Benedito que corresponde as expectativas, é um montante bem significativo de volume financeiro para abertura de crédito adicional suplementar sem consulta da Câmara Municipal.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que a questão da suplementação de verba está baseada em futuros grandes projetos de convênios que estão sendo assinados, que virão para o Município no decorrer de mil novecentos e noventa e nove, a verba de setecentos mil reais, apreciando agora para o ginásio de esportes, tem o programa do Paraná Urbano, devem ter um aumento de dezesseis por cento na receita tributária que é o VRM atualizado e mais alguns atos; cabe a esta Casa legislar, fiscalizar, mas não é estancando o Executivo com dez por cento de remanejamento de verbas, que estariam dando apoio aos trabalhos, ao desenvolvimento das atividades, dos projetos que estão para vir, nesse ano teve problemas, porque a suplementação de verbas quando pedidas, são verbas que já estão empenhadas, ocorreu muito de deixar até trinta dias para pagar um fornecedor, um prestador de serviços do Município, porque tinha dinheiro no caixa, mas não podiam pagar porque não havia verba disponível, sabe da atuação do Executivo; dos projetos e tudo que pretende, os Vereadores que tem acompanhado os trabalhos sabem dos grandes projetos para o próximo ano, porque inibir e travar esse desenvolvimento, cinquenta, dez ou cem por cento não impede que continuem fazendo a fiscalização; retirou a emenda, por achar que cinquenta é o correto, é favorável ao projeto como está.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 03

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse ficar com a emenda do Vereador Benedito porque nessa mesma época do ano que vem, estarão aprovando outro orçamento, se chegar a este montante que está no orçamento podem se contar feliz a Lapa, todos os municípios, o Estado, a União, tudo estará arrebitado, o Estado do Paraná não tem dinheiro para pagar o décimo terceiro dos funcionários, está com aluguel atrasado a mais de um ano, aluguel de prédios públicos e isso não vai mudar de uma hora para outra, se a Prefeitura da Lapa conseguir chegar nos dezesseis milhões e duzentos que está no seu orçamento, podem se contar felizes, a emenda do Vereador Benedito é a emenda ideal para esse orçamento, se atingir este valor, este Vereador votará favorável a qualquer abertura de crédito que tenha, mas acredita que não vão atingir este valor, todos os convênios que referendaram, não sendo pessimista, mas realista, não vai vir nada o ano que vem, porque a União não tem dinheiro, o Estado não tem dinheiro, promessas foram feitas bastantes na campanha, agora quer ver cumprir. Fica com a emenda de dez por cento.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que a emenda de vinte e cinco por cento, de sua autoria, fez por entender que é um montante substancial e suficiente para que o Prefeito possa administrar tranqüilamente o orçamento, dez por cento proposto pelo Vereador Benedito seria muito pouco, tem alguns pagamentos atrasados, não por falta do Prefeito, mas ele tem de esperar a votação da suplementação de verba, quem é prejudicado é o prestador de serviço ou então as pessoas que mais precisam. Achando um meio termo, este vinte e cinco por cento contempla muito bem e satisfaz os interesses do Executivo, acredita ser um número que vai deixar todos contentes.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que quando o Vereador Alfredo falou que dentro deste orçamento está inserido futuras transferências correntes que serão feitas no Município através de convênios, não é uma realidade porque dentro do orçamento estão tratando somente das receitas correntes e das receitas de capital, as receitas de convênios, chamadas de receitas extra-orçamentárias, os convênios propriamente ditos, dinheiro repassado através do Estado, da União, enfim de qualquer outra entidade que são repassados ao Município, esses não fazem parte do orçamento que estão votando e não farão parte das despesas correntes do orçamento.

Solicitando um aparte o Vereador Alfredo disse que muitos destes convênios existe uma parceria, a participação do Município, tem projetos em que o Município entra com vinte e cinco por cento, com trinta, quarenta, a parte das ONGs, a parte do Governo, da União, não é cem por cento do órgão que está fazendo a destinação da verba, a maioria destas verbas existe um percentual que tem que sair do caixa da administração feita pelo Município, foi liberado a verba do Paraná Urbano para asfaltamento da Vila do Príncipe, que deve começar, quando o Vereador Cesar Vidal fala de que não vem nada, está tudo acabado, não é bem assim, o Paraná está estruturado e as verbas virão, só por plano do Paraná Urbano são dois milhões e meio para o ano que vem, que venha um milhão e meio, o Município vai ter a sua participação de trinta por cento em cima disso, quase quatrocentos mil reais, esses desencaixes vai faltar na secretaria de urbanismo.

Continuando o Vereador Cesar Leoni disse que esta colocação de que a verba do Paraná Urbano está chegando, essa verba já foi aprovada, existe no orçamento de noventa e oito esses recursos, tem que existir a contrapartida no ano de noventa e oito, o convênio foi firmado, foi aprovado por esta Casa, todos votaram favoravelmente, é assunto que fica para trás em termos de financeiro, estão tratando em termos de mil novecentos e noventa e nove, o cinquenta por cento é uma exorbitância, o vinte e cinco por cento também é demais e o dez por cento que foi consignado já no ano passado é o ideal, continue-se dez por cento, não alterou nada, vinte e cinco por cento corresponde a quatro milhões e sessenta e cinco mil reais, que se está dando carta branca para o Prefeito abrir créditos quando bem entender. Fica com a emenda do Vereador Benedito.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 04

Com a palavra o Vereador Alceu disse que dez por cento é pouco, preferia a emenda de vinte por cento que o Vereador Cesar Leoni retirou, mas fica com a emenda do Vereador Krainski, agora cinquenta por cento é um absurdo, estão aqui para trabalhar, nunca foi deixado de aprovar um crédito em tempo, estão prontos para aprovar e trabalhar por esta Câmara, é o que querem fazer, fica com a emenda de vinte e cinco por cento, porque a de cinquenta é um absurdo.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, colocada em votação sendo rejeitada por oito votos contra três dos Vereadores Cesar Leoni, Antonio Cesar Vidal e Benedito Roberto Pinto.

Em votação a Emenda Modificativa de autoria do Vereador Sebastião Krainski Pinto, foi a mesma aprovada por oito votos contra três dos Vereadores Cesar Leoni, Antonio Cesar Vidal e Benedito Roberto Pinto.

Não Havendo mais emendas, colocou-se em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 16/98, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a despesa do Município da Lapa para o exercício de 1999 e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que tem que aprovar o orçamento, é ano político e apareceu muita coisa, no próximo ano não vai ser fácil, tomara que tenham sucesso, mas o que chama atenção nesta questão do orçamento, é a alienação de bens, cem mil reais, significa que vai ser vendido alguma coisa e não sabe o que é, aprovam e não sei o que vai ser alienado em cem mil reais, operações de crédito, empréstimos três milhões de reais que está para empréstimo e praticamente este estaria em projeto, se não conseguir o empréstimo, será que o Município não irá investir nada no próximo ano, o projeto está em dois milhões e duzentos e cinquenta mil; a despesa com pessoal, sabe que os municípios estão gastando muito com folha de pagamento e a Lapa está estimado em trinta e quatro por cento do orçamento em despesa com pessoal, está muito baixa a despesa com pessoal, só que tem a despesa com terceiros que chega a quinze por cento, é leigo mas acredita que cada vez mais vai haver uma terceirização, tem que começar a olhar mais com carinho essa questão de orçamento e também na questão de aprovação de emenda, foi aprovado a emenda do Krainski e significa agora que quatro milhões, um pouco mais, pode ser aberto através de decreto, então o Prefeito poderá remanejar, suplementações orçamentárias; se preocupa nestas questões que levantou, tem que aprovar o orçamento para o próximo ano, mas é uma indagação que se alguém puder responder ficará contente.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse não restar dúvida que o orçamento vai ser aprovado, mas a posição nesta Câmara Municipal, sempre será uma oposição crítica e construtiva, acha que o orçamento extrapolou da realidade financeira do Município, em um ano eminentemente deflacionário, quando a inflação acumulada de setembro chegou ao índice de dois vírgula oitenta e três por cento, não sabe onde a Prefeitura vai conseguir mais quatro milhões e seiscentos e dez mil reais para completar o orçamento de mil novecentos e noventa e nove, já tendo a Câmara autorizado a abertura de crédito até o limite de vinte e cinco por cento, com a aprovação do orçamento também estão autorizando a Prefeitura a contrair empréstimos até a ordem de três milhões de reais junto as instituições financeiras, a receita tributária do Município terá um aumento de duzentos e oitenta mil reais, não é alteração que virá de aumento de imposto, mas que vai ter aumento de imposto vai, gostaria de ter um orçamento real, um orçamento dentro da efetiva capacidade financeira do Município, não uma fantasia elevada como a que está vendo, está superestimado o orçamento, vota favorável porque é necessário se aprovar o orçamento, mas estas ponderações faz, voltará no ano de noventa e nove nesta mesma época, fazer comparativos do ano de mil novecentos e noventa e nove para o ano dois mil, com certeza não vai ser atingido esta arrecadação.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 05

Com a palavra o Vereador João Renato disse que o orçamento para o ano de mil novecentos e noventa e nove está estimado a trinta e nove por cento maior do que aquele estimado para mil novecentos e noventa e oito, é um orçamento bastante grande, mas tem que pensar grande e torcer e acima de tudo cobrar as promessas feitas pelos então candidatos, hoje ocupantes de cargo, o Deputado Max Rosenmann, o Deputado Nelson Justus, o Governador de Estado Jaime Lerner, para que dê aquele valor merecido à Lapa, que tenham condições de atingir estes dezesseis milhões e duzentos e sessenta mil reais, dentro deste orçamento uma das questões que chama a atenção é com relação a receita/despesa que é na Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo que em todas as Sessões estão cobrando e sendo cobrado que é a questão de estrada que está nesta rubrica, no orçamento de noventa e oito, foi estimado uma receita e uma despesa de um milhão e oitocentos e quarenta mil, hoje três milhões e quinhentos e trinta mil, provando dessa forma que a Câmara Municipal está falando a língua da comunidade e a voz está chegando ao Executivo Municipal, quer que este cem por cento a mais, sejam efetivamente contemplados e executados os projetos que a comissão de agricultura fez, o projeto do embrião, da piscicultura, enfim, que esse aumento efetivamente atenda essas necessidades, faz esse alerta à Câmara Municipal, que não cobre, que fiscalize e negocie com o Prefeito Municipal, voltando na Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo nesses três milhões e quinhentos e trinta mil reais, volta a dizer que deu um aumento de quase cem por cento; estes três milhões e quinhentos e trinta mil reais podem ser jogado para o governo Municipal, para qualquer outra sendo que estão excluindo daqueles vinte e cinco por cento, uma questão que vale a pena chamar a atenção e cobrar do Prefeito Municipal para que isso não aconteça, porque se assim for, de acordo com entendimento deste Vereador, não terão nenhuma atribuição no ano de mil novecentos e noventa e nove, este Vereador está fazendo essas indagações apenas e dando um voto de aval, acreditando no Prefeito Municipal, porque acredita na sinceridade, honestidade e capacidade, e porque o ano de mil novecentos e noventa e nove não é um ano eleitoral, por isso diz para negociarem e analisar o que vai ser feito no ano de noventa e nove, para que se não for do interesse da Câmara Municipal não aprovem em hipótese alguma este inciso, mas acredita na honestidade e seriedade do Prefeito Municipal, entende que a Câmara Municipal no que tange ao orçamento, talvez um dos projetos mais importantes aprovados por esta Casa e onde o Vereador pode aprovar emenda que é o orçamento, o plano plurianual e a lei de diretrizes orçamentárias, a Câmara Municipal terá poucas armas, poucas cartas na manga para negociar com o Prefeito Municipal, porque no orçamento ele tem trinta e nove por cento maior que o ano de noventa e oito, mais vinte e cinco por cento de abertura de crédito adicional, torce para que o Prefeito Municipal continue com esta seriedade que hoje tem no conceito deste Vereador. Vota favorável ao orçamento com esta preocupação.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante projeto de Lei nº 16/98, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a despesa do Município da Lapa para o exercício de 1999 e dá outras providências, colocado em 1ª votação, sendo aprovado por unanimidade.

Fazendo declaração de Voto o Vereador Cesar Leoni disse que votou favoravelmente por entender que o Município precisa, para a sua administração, da existência do orçamento e não seria este Vereador, a oposição nesta Casa que teria forças para se trazer o orçamento dentro de uma realidade econômica, dentro daquilo que entende-se como real, como o exequível em mil novecentos e noventa e nove, faz essa ressalta que votou favoravelmente nesse sentido, para que o Município não ficasse sem orçamento em hum mil novecentos e noventa e nove.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 06

Em 1ª discussão o Ante Projeto de Lei nº 19/98, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que dispõe sobre multas de mora decorrentes de inadimplemento de impostos e taxas Municipais.

Havendo Substitutivo Geral de autoria do Vereador João Renato, foi este inicialmente colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que teve oportunidade de discutir amplamente este projeto em Sessão anterior, o que foi muito desgastante, houve divergências, tudo o que disse na Sessão passada confirma agora, não muda nada, mas quer encerrar essa discussão, porque o projeto ora apresentado, bem como o substitutivo devem ir a crivo do Plenário, não adianta ficar brigando por pecuinhas políticas, mas gostaria que o projeto não fosse a votação nesta data, porque o Vereador Vilmar pediu vistas na Sessão anterior por ter dúvidas e como não está presente nesta Sessão, este Vereador gostaria de ouvir o que ele teria a falar, por isso pede adiamento de discussão deste projeto.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni lembrou que teriam apenas mais três Sessões ainda nesta Legislatura.

Novamente Com a palavra o Vereador João Renato disse retirar seu pedido de Adiamento de Discussão.

Continuando livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo querer lembrar que não vão premiar as pessoas mal pagadoras, porque o projeto do Vereador João Renato seria uma alternativa se tivessem penalizando as pessoas que tem obrigação de pagar e não pagam, os impostos, tributos na Lapa tem um preço bastante acessível, o IPTU no Jardim Montreal, base de vinte, vinte e dois reais por ano, com direito a coleta de lixo, limpeza de valas, iluminação pública e tudo mais, no Jardim Cidade Nova que é um pouco mais valorado os lotes, os impostos giram em torno de trinta a sessenta reais para aqueles que são de esquina, onde as testadas são até de quarenta e cinco metros, a tributação dos imóveis na Lapa estão muito fora da realidade, vê a dificuldade quando se quer atender o pedido de uma comunidade para melhorar a coleta de lixo, o caso de Mariental que recebe coleta de lixo, mas será que lá o IPTU é cobrado isso, é suficiente para cobrir estas despesas, a limpeza das valas, o transporte, a iluminação pública, ainda que a iluminação pública é um imposto duvidoso, ha quem diga que pode ser cobrado e ha quem diga que não pode ser cobrado, o que tem que pensar neste momento, que as pessoas se conscientizem e paguem seus tributos em dia, porque esta penalização de multa vai ocorrer depois de que a pessoa está sabendo que tem que pagar este imposto, há mais de cento e vinte dias, porque no momento em que ele recebe o aviso tem trinta dias para o recolhimento, as vezes até mais. É um projeto que no seu inteiro teor deve ser rejeitado, não podem trabalhar no sistema paternalista, distribuindo as riquezas do Município principalmente para aqueles que mais tem, estes impostos serão usados para atender aqueles que precisam do remédio, do cobertor, da cesta básica, do transporte, da escola, porque aquele que está numa condição de vida melhor caminha por suas próprias pernas, essa é uma distribuição justa de renda, quem mora na beira do asfalto não vai estar precisando que a patrôla passe inúmeras vezes na frente de sua casa, ele já tem o benefício do asfalto, é uma distribuição de renda mais do que justa, sabe que podem fiscalizar até que seja dado continuidade a estes projetos sociais que vem sendo feito, o IPTU, a renovação dos alvarás é um grande suporte financeiro para o Município, lembra que podem comprar uma patrôla, uma pá carregadeira, quem sabe mais uma ambulância, isso é a verdadeira justiça social, o povo tem que aprender que tem que pagar impostos que são baixos na Lapa, estão aqui para defender os interesses do Município e não para distribuir àqueles que não pagam, privilegiar o mal pagador com a isenção de multas, de dez, vinte, trinta por cento, é contra totalmente a emenda e ao projeto apresentado.

Alfredo
João Renato



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 07

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que o escopo primordial da fundamentação do projeto de lei, que reduz as multas de mora, pela inadimplência de pagamento de tributos e taxas da Prefeitura Municipal, se deu tão somente encima de uma realidade financeira que passa o País, entende que a multa de dez, vinte, trinta por cento é altamente estorcente, é um absurdo dentro dos parâmetros de índices inflacionários, com a paralisação do dinheiro. O Vereador Alfredo com sua proverbial eloquência oratória fez uma defesa muito bonita, justificando o aumento de imposto para mil novecentos e noventa e nove, mostrando no que é aplicado os impostos, todos sabem que é a contrapartida do cidadão de uma comunidade para com o governo, afim de que receba os benefícios inerentes, fez este projeto pensando no povo, não pensando na Prefeitura, está aí os bancos, a comunidade interiorana a grande parte preocupantemente ligada aos bancos, com dívidas algumas até insolúveis, mas em virtude dessas altíssimas taxas que vigoram dentro do plano real que tem um ano praticamente deflacionário, foi neste aspecto que apresentou este projeto, aceita o resultado, não tem outro caminho, mas o povo vai avalizar a conduta dos Vereadores, isso tem certeza absoluta, porque recebeu diversos telefonemas indagando sobre o projeto, concorda plenamente com o Prefeito quando vetou o projeto anterior, não tinha outra saída, mas porque não deixar que o Prefeito também vete este projeto encima dessas razões que o Vereador Alfredo apresentou, mas que ele faça isso e a Câmara se mantenha numa posição de independência, se mantenha perante a população da Lapa de uma maneira ativa, mostrando que vota com as suas consciências, até retiraria seu projeto se fosse aprovado o substitutivo aonde se estipula multa de dez por cento, que já é uma taxa muito alta, pede que façam uma análise conscienciosa, não se está privilegiando o mal pagador, está se privilegiando a comunidade lapeana que deixou de recolher os seus impostos, está se privilegiando o alfaiate, o borracheiro, a costureira, mal pagadores não existe, os impostos, taxas da Prefeitura se hoje não forem pagas, amanhã terão que ser pagas, de uma forma ou de outra, este dinheiro vai entrar nos cofres públicos do Município, não se pode fazer escritura, não se pode fazer inventário, não se pode fazer nada se não tiver esta certidão negativa de débitos municipais, os débitos de uma maneira ou de outra, daqui ha algum tempo serão recolhidos, mas está querendo dar uma oportunidade à estes inadimplentes que de uma forma ou de outra deixaram de recolher, muitos por chegar o fim do mês e não sobra nada para pagar o imposto, pode até ser que os dezesseis milhões vai chegar encima das multas que está se devendo à Prefeitura, deve ser muita gente que está devendo lá por isso não querem abrir mão desta multa de trinta por cento, o assunto é muito sério, se coloca numa posição muito cômoda nesse assunto, cômoda demais, porque tem certeza que o povo lapeano estará com a minoria desta Casa neste momento.

Com a palavra o Vereador Benedito disse não ver privilégio nenhum em aprovar o substitutivo do Vereador João Renato, talvez o projeto original sim porque seria dois por cento e não teria prazo, não está se cobrando apenas dez por cento, é corrigido, juros, também critica os bancos porque estão levando a agricultura a falência, dez por cento, já é um absurdo, agora o Executivo cobrar mais do que dez na atual situação que estão vivendo, dez por cento de multa é um castigo para o mal pagador, o mal pagador não vai conseguir nem com dez, nem com vinte, vai ter que acionar a justiça para receber, deveriam aprovar este substitutivo para favorecer aquele que muitas vezes não consegue pagar, não é todo mundo que consegue honrar seus compromissos nas datas de vencimento, se atrasa três, quatro dias, vai ter que pagar dez por cento, com o substitutivo seria dois por cento e depois dos quarenta e cinco dias dez por cento, este substitutivo não estaria privilegiando ninguém, dez por cento seria mais do que suficiente para castigar o mal pagador na inflação de hoje.

Alf
Ben



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 08

Com a palavra o Vereador Alfredo disse haver uma confusão de colocações com referência a questão de tributos, dez, vinte, trinta por cento já existe desde o tempo em que os órgãos municipais, estaduais, federais tiveram autonomia para poder legislar sobre a cobrança de taxas e tributos, faz-se muita confusão, comparasse com bancos, com inflação zero, juros extorsivos, a Lapa tem um dos ISS mais baratos do Paraná, um e dois por cento quando todos os Municípios estão cobrando mais de cinco, o ISS é uma fonte fabulosa de recursos para os Municípios na questão de prestação de serviços, é um tributo grande, cinco por cento representa muito e quando recebe um por cento na nota já cobrou do cliente, já emitiu a nota sabendo que teria que colocar no preço o valor desse tributo, dificuldades existem desde que foi criado o mundo, basta alguém ler a história de Cristo na época em que Ele passou pela terra, a miséria que se via em volta, o povo passando fome, os leprosos, não é uma situação de hoje, é uma evolução da humanidade, aqueles que podem se sobressaem, sobem um pouco mais e assim vão tocando a vida, jamais vai haver um paraíso unânime na face da terra, não quer que aquele cidadão que honrou os seus compromissos perante o Executivo Municipal, seja taxado de otário, porque paga em dia, cumprindo com seus compromissos, a Prefeitura não é um agente financeiro, depende da receita para cobrir as suas obrigações, quer que o povo se conscientize que tem o benefício de ter o pagamento pelo lançamento do talão, puro e simples, sem qualquer acréscimo, noventa, cento e vinte dias depois que recebeu essa notificação, não estão inventando e não pode ser comparado a uma situação do plano real que não tem mais inflação, na época de Getúlio Vargas eram inflações baixíssimas e as multas e processos de cobrança sempre foram os mesmos, nunca houve nenhuma novidade em termos de redução de taxas e tributos municipais, o que quer é que este cidadão pague em dia seus tributos, que todos aqueles que não pagaram sejam penalizados, para que não joguem no ridículo aquele coitado que sacrificou-se e pagou em dia. Pede que deixem do jeito que está, a Lapa tem uma inadimplência pequena, é coisa de vinte, trinta por cento oscilando e a Prefeitura nunca deixou de negociar, devem defender o patrimônio do povo que são os seus tributos.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse não concordar com as justificativas do líder do Prefeito, vivem em outra realidade hoje, a nível de União e de Estado essas multas já baixaram, foram mudadas as leis, não vê o por quê de tanta preocupação do líder do Prefeito, mas não se preocupa com as isenções, talvez nem esteja acompanhando onde o Prefeito continua isentando casas de pessoas aliadas suas, pessoas que apoiaram sua campanha, como está no penúltimo Boletim Oficial, por dez, quinze anos, isso é preocupante, isenção de pessoas marajás.

Solicitando um aparte o Vereador Alfredo disse que esta Lei que está sendo usada em benefício de quem requer não foi criada por este Prefeito, ele está executando a pedido da parte interessada, proprietários de imóveis dentro do Patrimônio Histórico, que fazem restaurações por sua conta, está na Lei e não foi criado agora.

Continuando o Vereador Cesar Vidal disse compreender que a Lei foi criada por ex-Prefeito, então vai apresentar um projeto na próxima Sessão com um projeto isentando todas as casas do patrimônio histórico, é uma vergonha estar isentando por dez, quinze anos pessoas aliadas a sua campanha, fica com o substitutivo que está muito bom, dez por cento após quarenta e cinco dias é excelente, a inadimplência no próximo ano será diferente, porque a situação é difícil, quatro anos de ilusão da mídia do governo Federal e a realidade é bem diferente, a agricultura da Lapa está falida e o que sustenta a Lapa é a agricultura, já estão em estiagem há alguns dias e a previsão é de que não chova, todos vão ver a falência da cidade em termos de agricultura, que está com um percentual bem pequeno e isso vai refletir no comércio, na indústria e em todos os segmentos da cidade, este substitutivo está dentro dos parâmetros que hoje o País vive.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 09

Com a palavra o Vereador João Renato disse se obrigar a justificar e defender o projeto para a opinião pública, porque os Vereadores já sabem a opinião deste Vereador e tem suas consciências e seus votos definidos, este Vereador já disse na Sessão passada o por quê, mas repete, o projeto inicial do Vereador Cesar Leoni previa que as multas sobre os impostos não pagos, não está se discutindo se o imposto é barato ou caro, se é justo ou injusto, estão discutindo se estes impostos não forem pagos na data de seu vencimento como será cobrado, entendendo que não é justo a cobrança de dez por cento logo no outro dia, indo até trinta por cento, que este Vereador propôs um substitutivo para aqueles impostos não pagos em seu vencimento e pagos até quarenta e cinco dias após o vencimento, terá dois por cento de multa e para os maus pagadores, após os quarenta e cinco dias, uma multa de dez por cento, que é três vezes mais que a inflação anual; os bons pagadores que por uma consequência da recessão que enfrentam, não pagam seus impostos, não vão morrer por pagar estes dois por cento, mas aqueles que não pagarem até o quadragésimo quinto dia, eles sentiram no bolso os dez por cento da multa. Não pode admitir que um projeto de sua autoria, mesmo este Vereador tendo dito que não discutiria mais, ser chamado de injusto e desonesto, em hipótese alguma este Vereador aceitaria e ficaria calado, se a discussão do projeto tivesse tomado o rumo do projeto e não do imposto caro, barato, de honesto ou não, de justo ou injusto, este Vereador não falaria, mas se obriga a falar e para que não delonguem mais, invoca o artigo cento e trinta do Regimento Interno, que diz que o encerramento da discussão poderá ser requerido por qualquer Vereador, após cinco oradores terem se manifestado.

Aceitando o requerimento, o Sr. Presidente colocou em votação o Substitutivo Geral, de autoria do Vereador João Renato, ao ante-projeto de Lei nº 19/98, que dispõe sobre multas de mora decorrentes de inadimplemento de impostos e taxas Municipais, o qual foi aprovado por dez votos contra um do Vereador Alfredo Kelm Júnior.

Em 1ª discussão o Ante Projeto de Lei nº 26/98, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que denomina de Alfredo Moreira Ribas, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que seguidamente tem-se nominado algumas ruas fazendo homenagens a famílias ilustres e personagens que ajudaram a fazer a história da Lapa, o Sr. Alfredo Moreira Ribas, pai do Renato do Auto Posto Andréa, dedicou-se aos interesses da Lapa, ajudou a construir a Rodovia, foi um empresário no ramo de combustível, deixou sua família enraizada dentro do Município, inclusive é avô dos filhos do Presidente desta Casa, pessoa de lisura, nada achou na sua vida de errado pelo que pesquisou, faz esta homenagem para a família que está ainda no Município, prestando serviços à comunidade, sintam-se um pouco reconhecida a sua dedicação à Lapa, por isso pede que dêem este voto de apoio e aprovem o nome dessa rua como Alfredo Moreira Ribas, é uma rua que fica paralela ao posto Andréa que é de seu filho Renato Moreira Ribas, pega no início da BR e são duas quadras apenas.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Ante Projeto de Lei nº 26/98, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que denomina de Alfredo Moreira Ribas, logradouro que especifica, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Sebastião Krainski Pinto e Lorival M. Ramos.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do Ante Projeto de Lei nº 26/98, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, foi este novamente colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Ante Projeto de Lei nº 26/98, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que denomina de Alfredo Moreira Ribas, logradouro que especifica, colocado novamente em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Sebastião Krainski Pinto e Lorival M. Ramos.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 10

Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 47/98, que referenda Decreto nº 5799, que denomina de Rua Tenente Henrique dos Santos, via Pública que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 47/98, que referenda Decreto nº 5799, que denomina de Rua Tenente Henrique dos Santos, via pública que especifica, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 47/98, que referenda Decreto nº 5799, que denomina de Rua Tenente Henrique dos Santos, via Pública que especifica, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 47/98, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

A consenso de todos os Vereadores não foi feito votação secreta.

Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 48/98, que referenda Decreto nº 5800, que denomina de Rua Desembargador Westphalen, via Pública que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 48/98, que referenda Decreto nº 5800, que denomina de Rua Desembargador Westphalen, via Pública que especifica, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 48/98, que referenda Decreto nº 5800, que denomina de Rua Desembargador Westphalen, via Pública que especifica, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 48/98, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

A consenso de todos os Vereadores não foi feito votação secreta.

Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 49/98, que referenda Decreto nº 5801, que denomina de Rua Coronel Francisco Cunha, via Pública que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 49/98, que referenda Decreto nº 5801, que denomina de Rua Coronel Francisco Cunha, via Pública que especifica, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 49/98, que referenda Decreto nº 5801, que denomina de Rua Coronel Francisco Cunha, via Pública que especifica, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 49/98, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

A consenso de todos os Vereadores não foi feito votação secreta.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 50/98, que referenda Decreto nº 5802, que denomina de Rua da Fraternidade, via Pública que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 50/98, que referenda Decreto nº 5802, que denomina de Rua da Fraternidade, via Pública que especifica, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 50/98, que referenda Decreto nº 5802, que denomina de Rua da Fraternidade, via Pública que especifica, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Handwritten signature



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 11

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 50/98, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

A consenso de todos os Vereadores não foi feito votação secreta.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Cesar Augusto Leoni, solicitando inserção em ata de Votos de Congratulações e Aplausos para a Diretoria da APAE. Do Vereador Anor P. Joslin, solicitando feitura de dois bueiros em Faxinal dos Pretos. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando feitura de bueiros na Rua Projetada 4, no Nosso Chão IV. Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando divisão das regiões dos encarregados. Do Vereador Sebastião K. Pinto, solicitando instalação de gabinete odontológico em Pedra Lisa. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando construção de ponte na estrada do Piripau.

Tendo o Vereador Anor manifestado interesse em colocar em destaque o requerimento do Vereador Alceu, que solicita a divisão das regiões dos encarregados, foi este colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Anor dizendo que há poucos dias atras foi aprovado um requerimento para que se fizesse todas as estradas, agora se aprova um requerimento solicitando divisão dos encarregados, estariam votando uma coisa contra a outra, foi aprovado esse requerimento assinado por todos os Vereadores, para que fosse feito todas as estradas, agora pedem divisão, volta a mesma demanda.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que percebe muitas coisas que não devia acontecer, muitas vezes fica se gastando, fazendo quilômetros sem ser necessário, encontrou encarregado pelo interior junto no mesmo local de trabalho e se preocupou, porque os encarregados se encontrar no mesmo local, que seja dividida a região, cada um cuida do seu canto, todos os encarregados tem capacidade de fazer o necessário, quando for uma coisa mais especializada, no caso de uma ponte, o Secretário vai ver, é simplesmente isso, não está pedindo bueiro, está vendo a necessidade de que aconteça isso, como está na justificativa, para que não ocorra, começa um trabalho e param, isso já aconteceu duas vezes na sua região, um trabalho com quatro caminhões, foi tirado os caminhões de lá, agora outro com dois caminhões que estava o encarregado Barbosa, de repente os caminhões chegaram vazios porque tinham tirado a carregadeira, é um trabalho mal organizado, começam um trabalho e param, esperou-se um ano um trabalho e quando aparece uma máquina outro tira, tem que ter uma organização, foi pedido para não fazer mais requerimentos para bueiro, estradas e essas coisas, mas está pedindo outra coisa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o requerimento em destaque colocado em votação sendo aprovado por dez votos contra um do Vereador Anor Pedroso Joslin.

Mais ninguém querendo colocar qualquer outro requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abertas as inscrições para uso da palavra no **Grande Expediente**, inscreveram-se os Vereadores Alfredo Kelm Júnior, Cesar Augusto Leoni, Anor Pedroso Joslin e Alceu Hoffmann.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que em momento algum falou que a emenda apresentada pelo Vereador João Renato era desonesta, se alguém discutiu esse projeto contrário foi este Vereador e vai ser sempre contra, é contra o paternalismo, os Vereadores ganham polpudos salários vindo do dinheiro do povo que tem que pagar suas contas em dia para que não falte no fim do mês, mas em momento algum citou que o projeto era desonesto, apenas disse ser radicalmente contra, porque de nada adiantaria aprovar o projeto sendo contra, é sua opinião, é um cidadão que paga em dia suas contas para poder exigir e quando não puder, pagará as multas conforme deve ser. Com relação ao



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 12

questionamento da situação do folder, o folheto sobre o turismo na Lapa, do qual o Vereador Cesar Vidal teve o trabalho, o despatúrio de tentar descaracterizar, desmoralizar, ofender as pessoas, dizendo que aquele material era desonesto e mentiroso, inclusive com denúncias na promotoria pública, recentemente, dia dezesseis ele protocolou outra situação reiterando seu questionamento, dizendo de que aquele folheto continua sendo mentiroso e iludindo os turistas, dentro desse processo tem um parecer do Paraná Turismo, com referência ao questionamento sobre pousadas, pousada é um termo discutível, não existe a pousada como dormitório, não existe o pouso do avião também no aeroporto como dormitório do avião, é uma passagem, uma parada, o tropeiro pousa embaixo da árvore, ele para embaixo da árvore e aqui diz que atualmente existem formas de turismo não convencional que serve a uma clientela específica diferenciada e não massiva, enquadra-se nessa forma de turismo de aventura o ecoturismo, turismo rural, onde geralmente as acomodações se limitam a casa sede, com número de quartos e banheiros restritos, diz que não existe uma quantificação de quantos aposentos deve ter uma pousada, a pousada pode ser para que a pessoa possa repousar, dormir, sem determinação do número de quartos, o questionamento da Cabanha Monastier, da Fazenda Roseira, inclusive existe um quarto onde diversas pessoas já se acomodaram, o Diretor Presidente do Paraná turismo ainda diz que na atual conjuntura, quando os municípios e empresários rurais tem no turismo mais um elemento agregador de renda, muitas vezes com grandes dificuldades, é necessário a soma de esforços do poder público, aliada a iniciativa privada o que vem sendo feito pela municipalidade da Lapa, ainda traça elogio pela atitude corajosa desses empresários, foi dado início e agora o que se quer, talvez de processos na promotoria pública é dizer de que o Município está mentindo para o povo brasileiro, dizendo que tem pousadas, mas tem pousadas realmente, terá hotéis rurais, poderá fazer o turismo rural, mas as pousadas já existem, não cabe esta continuidade e inconformismo do Vereador Cesar Vidal, tentando desestabilizar um projeto que é um anseio de toda a comunidade, provavelmente dentro dos próximos cinco anos ainda não estejam com o projeto totalmente concluído, a própria Rede Globo, sem pedido de ninguém, fez uma matéria da comida tropeira, sobre os encantos da Lapa, numa matéria excepcional, inclusive em outra matéria tem uma fita gravada que foi divulgada pela CNT, que conta toda a história da Lapa, isso tudo é importante e vem somar com este projeto que é o desenvolvimento do turismo, isso não é para amanhã, esse é o início, houve um processo e é o que está acontecendo, o Vereador Cesar Vidal, em respeito a todo o povo, poderia ter simplesmente dito que alguma coisa estava errada, procurar uma explicação, o movimento de turismo na Lapa, vem aumentando, em setembro tiveram a visita de mil e sessenta e oito turistas, outubro mil seiscientos e quarenta pessoas, isso vem de uma maneira progressiva, aumentando essas visitas ao Município e essas pessoas estão sendo encaminhadas, mais da metade vai visitar essas cabanhas, a Fazenda Roseira e sai daqui realmente apaixonados, era um projeto de prefeitos anteriores que começaram a estruturar a cidade para isso, hoje tem a obrigação de dar a continuidade para isso, lamentável porque esta briga do Cesar Vidal, que é uma oposição contra tudo se faz pensando em melhoria na Lapa, falou-se só em Casa Blanca, Funprev e agora este assunto do turismo, ele diz que o Prefeito está beneficiando amigo com isenções fiscais, todo aquele que tem casa dentro do patrimônio histórico e que faz melhorias, tem uma isenção de impostos por um determinado período, essa lei não foi criada pelo Miguel Batista, essa pessoa que recebeu um benefício recente, desde o ano passado está pedindo e o Prefeito disse que teria que cumprir a Lei, trocar a janela, arrumar tudo, para poder se enquadrar dentro do benefício, a pessoa não queria fazer, queria primeiro receber a isenção para depois fazer a obra com o dinheiro do suposto IPTU que iria pagar, mas a pessoa fez a obra e de acordo com a Lei o Prefeito foi obrigado a dar a sua concessão. Quer lembrar os amigos do bairro Cristo Rei, quem visita aquela



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 13

comunidade, está sendo realizado um grande mutirão de limpeza em toda aquela área, porque a água que todos bebem também depende daqueles mananciais que por ali descem e vão parar naquele rio, o Prefeito Municipal decidiu e resolveu que o ano de mil novecentos e noventa e nove, se não houver uma bomba de recalque, se não houver possibilidade de se tirar aquele esgoto, serão feitas fossas comunitárias, tudo arcado pelo Município, com carros para se limpar quando estiverem cheias, para que aquele povo não tenha mais que passar por dificuldades e para que a água que consomem diariamente não seja mais contaminada, que a bomba de recalque está presa no porto desde o início do ano, está se ouvindo há muito tempo e a SANEPAR não tem condições de implantar o sistema, o Prefeito decidiu, vai ser feito as custas da Prefeitura exclusivamente, esse é um projeto do Prefeito Miguel Batista, administrar pensando no povo, não fazendo favor político para quem quer que seja, fica aqui o protesto as atitudes do Vereador Cesar Vidal, que só sabe denegrir, só sabe desfazer aquilo que com tanto empenho foi feito, que é a situação da propaganda do folder da cidade da Lapa, houveram erros, inclusive o próprio telefone de uma das estâncias saiu trocado, a pessoa entendeu e não reclamou, esse foi um erro, mas não a mentira alegada pelo Vereador Cesar Vidal. Os Vereadores precisam começar a pensar realmente que o povo paga o salário, o povo honesto que paga seus impostos, dois mil e seiscentos reais por mês é um absurdo para que continuem distribuindo o dinheiro público daquelas pessoas que estão usando os benefícios que o Município tem que dar, tanto faz para aquele que honra o seu compromisso, como o que passa no boteco bebendo cachaça e fumando, não é maioria mas muitos estão rindo dos Vereadores hoje e rindo daqueles que realmente honraram seus compromissos, sejam honestos e passem a olhar o lado do Município, se querem melhorias elas não vem do céu, nem brotam da terra, é com sacrifício, com luta e dentro da justiça, da seriedade tem que tentar melhorar a arrecadação, não precisam extorquir ninguém; tem mais uma votação, pensa que os Vereadores vão reconsiderar a posição, honrando os salários que recebem, pagos por aqueles que honestamente cumprem seus compromissos com o Município.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse querer referendar o requerimento de votos de congratulações e aplausos à Diretoria da APAE da Lapa pelo sucesso alcançado quando da realização do bingo beneficente, foi uma demonstração inequívoca de competência, honestidade e que bem mostra que as coisas na Lapa podem muito bem acontecer havendo competência, determinação de conseguir algum objetivo, é o que vem acontecendo com a APAE, cuja a existência no Município é em torno de sete anos, todo mundo que passou por lá, deu seu quinhão de trabalho, mas a atual diretoria está sobressaindo-se de uma maneira extraordinária, demonstrando alta capacidade, foi buscar recursos no programa Silvio Santos, a quem também agradece, foi quem proporcionou os prêmios melhores, inclusive o automóvel; parabéns ao Prevedello e toda a sua equipe que vem demonstrando zelo acima de tudo. Sente-se feliz pela maneira democrática como discutiu-se o projeto nessa Casa e mais ainda pela coerência demonstrada pela maioria dos Vereadores, prevalece sempre a vontade da maioria, um assunto contraditório concorda com o Vereador Alfredo, mas que trouxe ao Plenário o bom senso, sente-se feliz também ao ver o Vereador Alfredo reconhecer que os outros prefeitos fizeram alguma coisa, porque sempre se diz que nada fizeram até agora, é bom quando sai da boca do líder do Prefeito as palavras que outros prefeitos projetaram alguma coisa e que se está dando continuidade; quanto as casas existe uma Lei efetivamente, mas ela está sendo mal interpretada pela atual administração, essa Lei foi feita com escopo de se beneficiar casa tombadas, casas de GP1, GP2, existente no Centro Histórico e que viessem a ser reconstituídas no seu padrão originário, isso foi o escopo da Lei e essas três isenções que foram concedidas são altamente comprometedoras ao Prefeito Municipal, são casas que nada tem de histórica, nada tem de patrimônio, nada tem absolutamente que explique o por quê de se isentar.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 14

Solicitando um aparte o Vereador Alfredo disse não acreditar que o Prefeito tenha feito alguma arbitrariedade, então se compromete de trazer aqui o nome dos proprietários destas casas e verificar se está dentro da Lei, para ver se realmente está havendo algum apadrinhamento, que sinceramente não acredita.

Continuando o Vereador Cesar Leoni disse alertar a população em geral, o povo da Lapa, os moradores do Centro Histórico, se mudar os vidros em sua casa, que requeiram isenção de imposto porque tem direito pela atual interpretação da Lei, se pintar a casa requeiram isenção que terão que ser beneficiados, isso num aspecto de igualdade com as casas que foram concedidas isenção, a Lei existe e preciosa se modificar ela, está um campo muito aberto para se tirar receita da Prefeitura, é preciso que esta Lei seja modificada no sentido de que se coloque no texto, que é destinada a este tipo de residência que efetivamente traz na sua arquitetura aspectos que precisam ser preservados, mas são mazelas da política, em nada vai modificar ou deixar de ser feito isentando-se essas casas e mais algumas, na receita tributária municipal o IPTU é uma quantia tão insignificante que não deveriam ser apenas essas três casas, deveria ser anistiada, isentando todas as residências do Município da Lapa.

Com a palavra o Vereador Anor disse que começou sua vida como engraxate de máquina, esse Vereador vê num trabalho de conhecimento com máquinas que todos conhecem, sobreviveu com trabalho de máquinas, quando ocorre qualquer erro de um colega no trabalho por falta de conhecimento ou hora de trabalho de urubu velho de cem anos de vôo, não deve nem ficar sentido se o colega vai lá e conserta um trabalho errado a pedido de qualquer pessoa que esteja pedindo o concerto do trabalho, presta seu trabalho em qualquer lugar do Município, em qualquer lugar, se for chamado vai, porque qualquer pessoa que tiver cinquenta e quatro anos de idade e tiver o conhecimento de máquina que tem para trabalho de estrada, poderá fazer o serviço, se não souber fazer este serviço não é nada feio perguntar, como o Antonio Carlos Pasdiora falou que a prática as vezes vale muito mais do que a gramática, este Vereador não agrava ninguém em sistema de trabalho e nem pede para dividir o trabalho, nem quer ser mais do que ninguém, qualquer serviço errado que acontecer a falta de capacidade de qualquer um, não precisa nem pedir desculpas, se puder atender atende, porque foi eleito dentro deste Município, jurou perante autoridades já por mais de uma vez, cumprir com a sua obrigação de trabalho em qualquer lugar, não pediu divisão, porque na hora do juramento do trabalho não foi pedido divisão do trabalho dentro do Município, se não é capacitado a ser um engenheiro civil, não faz trapalhada para acabar com a situação de ninguém, tem educação e conhecimento, não pede para dividir nada e fazer mais erro, para criar confusão. O Vereador Cesar Vidal honrou o nome da família passada porque se deu muito com a família, como Vereador não tem nada contra, encontrou ele e se cumprimentaram, falou poucas palavras ao seu favor agora nesta reunião, mas falou, parabéns para ele por estar compreendendo o que é uma situação difícil, este Vereador não entende o que é puxar ração com os caminhões dele, cada colega na sua profissão e na sua profissão bem aprendida, bem trabalhada, bem formada, para não ficar discutindo bobagem, aonde tiver erro este Vereador vai concertar, não pede divisão de região; no projeto caipira como o Vereador Walter fez, muito bom, agora em cima disso pede-se divisão de trabalho, é uma ignorância, estão voltando noventa por cento para trás, qualquer um que tenha mais conhecimento do que o outro, tem todo direito nesta Casa de Leis de defender os eleitores, agora se nós entrar num trabalho de divisão, entram num trabalho de confusão que nunca deu nada à ninguém, foi um trabalho que toda a vida foi compreendido, não convence de vir fazer uma proposta e um requerimento nessas condições, jamais vai perdoar em qualquer dia, quando virem com trabalho dessa forma.

Inscrito o Vereador Alceu dispensou o uso da palavra.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 15

Não havendo mais ninguém inscrito em Grande Expediente, o Sr. Presidente consultou aos Líderes de Bancada, se haveria algum pronunciamento, manifestando-se o líder do PFL.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal, representando o líder do PFL, disse ser um momento de muito orgulho e de muita satisfação do trabalho que está fazendo em relação ao folder da Lapa, nada pessoal contra os estabelecimentos, só questão de um Vereador que está fiscalizando e trabalhando para que façam as coisas certas, o Vereador Alfredo leu uma resposta, este Vereador também tem uma resposta com data de vinte e oito de outubro de noventa e oito, a mesma que ele respondeu ao Executivo, o qual diz: "Ofício nº 173/98 - GP. *Prezado Senhor: Em atenção à solicitação de Vossa Senhoria, informamos o que segue: 1) Segundo conceituação adotada pela EMBRATUR no Sistema Brasileiro de Classificação de Hospedagem - mil novecentos e noventa e oito, caracteriza-se como POUSADA, estabelecimento destinado à hospedagem, com as seguintes características básicas: Localização- locais turísticos, normalmente fora do centro urbano. Natureza da edificação- predominantemente construído em partido arquitetônico horizontal. Clientela preferencial - turistas em viagens de recreação e lazer".* Tem aqui a classificação do Sistema Brasileiro de Hospedagem, onde diz que pousadas são locais turísticos normalmente fora do centro urbano, predominantemente construído em partido arquitetônico horizontal, turistas em viagens de recreação e lazer, restrita a hospedagem; também tem da própria Paraná Turismo um fax, porque quando fez a denúncia já tinha um fax da Paraná Turismo onde diz a mesma coisa, a classificação de pousada é a mesma da Paranatur, na resposta emitiu-se este ofício no dia vinte e oito de outubro, só que chegou nas mãos deste Vereador, e voltou a fazer as perguntas ao senhor Wádis Benvenuti, através do ofício que segue na íntegra: "Prezado Senhor: Entendo que vosso cargo é político, e foi nesta condição que V. S^a., respondeu questionamento de ordem técnica. Tanto isto é verdade, que vosso ofício omitiu o essencial, ou seja, que segundo normas do Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem - SBC-MH, emitido pela Embratur, no quesito infra-estrutura a classificação pousada é clara: Restrita à hospedagem. Turismo de Aventura, o Eco-Turismo e o Turismo Rural são modalidades de Turismo e não classificação de meios de hospedagem. Mas para sermos mais objetivos, visto que, V. S^a., já tem conhecimento que o que está se questionando é a divulgação de "estabelecimentos", que não se encaixam na classificação de Pousada., solicitamos o obséquio que nos seja respondido o seguinte: 1- Um local onde não dispõe de nenhuma UH (Unidade Habitacional) para a acomodação de hóspedes pode ser classificada como Pousada? 2- Pelo turismo ser uma atividade organizada, para que se explore uma Pousada, ou qualquer prestação de serviço nesta área, não há necessidade de se constituir uma empresa para tal finalidade? 3 - Iludir o turista, que por vezes recebe um "Folder" no outro extremo do País, que ele irá encontrar uma Pousada em seu destino, é uma atitude correta? 4 - Divulgar como Pousada uma chácara que possui apenas um quarto sem as condições mínimas para acomodação de hóspedes é correto? Ainda para finalizar, para se constatar que os "estabelecimentos" indicados no "folder" da Lapa não são Pousadas, e só ligar para os números de telefone indicados no "folder" e tentar fazer uma reserva. Fizemos isto e ouvimos que nestes locais não existe a possibilidade de hospedagens e sim, somente de passeios orientados. Sendo o que se apresenta para a oportunidade, agradecemos a atenção, antecipadamente e aguardamos, as informações solicitadas, atenciosamente Antonio Cesar Vidal, Vereador." Este Vereador protocolou na Paraná Turismo no dia dezesseis de novembro, e está aguardando uma resposta de ordem técnica, não de ordem política como aconteceu quando respondeu tanto para o Município como para este Vereador, as perguntas que fez ele não respondeu, mas agora acredita que vai vir mais corretamente.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 16

Abertas as inscrições para **Explicações Pessoais**, manifestaram-se os Vereadores Dirceu Rodrigues Ferreira, João Renato Leal Afonso, Alceu Hoffmann, Sebastião Krainiski Pinto, Anor Pedroso Joslin e Alfredo Kelm Júnior.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer agradecer o trabalho que está sendo realizado na comunidade do Bonito, com o patrolamento da estrada principal, ao mesmo tempo pede desculpas ao Prefeito Municipal, ao senhor Lorival Dias que disseram que foram atingidos por este Vereador em Sessões passadas, mas não tinha conhecimento que a patola estava trabalhando na Carqueja, agradece ao Prefeito e ao Lorival Dias, ao Secretário de Obras, pelos trabalhos que estão sendo realizados na comunidade de Carqueja, Palmital e Bonito, agradece a liberação de madeira para ser feito pontes no Município, na Carqueja, Palmital Água Azul e bueiros até a comunidade de Canoeiro, aonde este Vereador fez pedido para que fosse feito melhorias nestas regiões, o senhor Lorival Dias pediu que este Vereador acompanhasse o serviço que estava sendo executado, aonde esteve três, quatro dias por semana trabalhando dentro d'água, ajudando com mais um ajudante e o operador, é um trabalho que prometeu as comunidades na campanha, iria fazer justiça ao salário que recebe, trabalhando pelo Município, para que recebessem melhorias com estrada, ponte, bueiros, saúde, atendimento social, este Vereador está fazendo jus ao seu salário e tem acompanhado mesmo aonde necessita de serviços, mostrando para o operador quando eles não conhecem a área, é diferente do caso do senhor Odair que está lá com a patola, em cada comunidade que ele vai, conhece todas as estradas, não precisa acompanhar. Foi criticado em Sessão passada, mas quer dizer que a sua parte está fazendo, trabalha sempre junto com o povo trazendo requerimentos ao Prefeito, acompanha o serviço na comunidade, quer ser um Vereador que apresenta trabalho, vai atrás de melhorias, trabalhou como administrador regional no mandato do Prefeito Joacir Gonsalves, sempre fez este trabalho, faz com muito prazer em atender as comunidades. Com relação a abertura de crédito que aprovaram, a emenda de vinte e cinco por cento é justa e vai ser muito bem aplicado pelo Prefeito para o próximo ano, ainda seria pouco para que pudesse apresentar melhorias cada vez mais nas comunidades, este orçamento vai ser muito bem aplicado no próximo ano, dando mais condições de fazer um bom atendimento na saúde e na educação.

Com a palavra o Vereador João Renato disse estar surpreso com as palavras do Vereador Dirceu, até mesmo agradecido e contente porque na Sessão passada este Vereador foi um dos que o criticou, entende naquele momento ter um pouco de razão por ser representante da Água Azul, quando o Vereador Dirceu disse que era preciso se revoltar para que o Prefeito Municipal fizesse alguma coisa na Água Azul, este Vereador é testemunha do esforço e do trabalho que está sendo feito na Água Azul, entende muito pouco de máquina, mas vê o serviço feito porque vive na estrada, naquela terça-feira este Vereador teve a oportunidade de entrar na Pedra Lisa ir até a Casa Branca, toda ela empedrada, no Distrito de Água Azul, do Hirto Ferreira na Água Azul, na Pracinha Santos Reis, até o Mato Queimado empedrado, comentou até do perigo que está aquela estrada, por causa da velocidade dos carros, do Beja na Água Azul até a sua casa no Canoeiro que é o ponto final, toda empedrada, a retroescavadeira faz uns dois ou três meses que está lá, esse serviço de empedramento está desde o início da gestão do Miguel sendo feita lá, daí os Vereadores que moram na localidade vir criticar, não faz sentido, pede desculpas ao Vereador Dirceu pelas críticas embora naquele momento tinha razão e entende que está na hora de somar, não disputar o voto, de somar e deixar que o eleitor decida quem é quem no dia três de outubro de dois mil, está na hora de mostrar forças assim como estão mostrando, pelo conhecimento dos bastidores que tem que estão levantando inveja de muitos outros líderes políticos que não tem o que tem na Água Azul, não quer defender o Prefeito e nem atacar nenhum Vereador, quer que a Água Azul seja respeitada como está

AW
JR



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 17

sendo, a patrula está lá e disse naquela Sessão que a sede do patroleiro é o Canoeiro, este Vereador pouquíssimas vezes viu o patroleiro e a patrula no Canoeiro fazendo as estradas, mas no entanto nenhuma vez os senhores virão criticando o Prefeito Miguel Batista nesta Casa devido a isso, mas muitas e muitas vezes foi falar para ele e uma das vezes foi na quarta-feira anterior que foi quando ele liberou os bueiros da Água Azul, Canoeiro, quilômetro cento e doze e a patrula a partir desta semana, inclusive o Vereador Cesar Vidal que é o principal opositor do Prefeito aqui, disse que as estradas da Água Azul estão boas em seu pronunciamento, não podem criticar, tem que unir esforços, não aceita até este momento ou até que sejam concluídas as obras que critiquem as estradas de Água Azul dizendo que precisam se revoltar para que seja feita alguma coisa. Quando foi falado no salário do Vereador, foi dito que o Vereador ganha dois mil e seiscentos reais, mas não é verdade, o Vereador ganha dois mil, setecentos e noventa e três reais porque teve um aumento de cinco por cento tempo atrás, este Vereador não acha pouco e não acha demais, nunca escondeu de ninguém quanto ganha, inclusive quando da elaboração da resolução que fixava o subsídio do Vereador para essa Legislatura, era Vereador e primeiro secretário da Câmara Municipal portanto assinou o projeto, defendeu o projeto e no entanto obteve setecentos e quarenta e dois votos, está nesta Casa de Leis, não pelo que ganha e sim pelo que faz, a partir do momento que deixar de fazer ou que o povo achar que o trabalho deste Vereador não vale dois mil e setecentos e noventa e três reais, podem ter certeza que no dia da eleição este Vereador não será eleito, se eleger Vereador é fácil, ser Vereador mais ou menos, se manter Vereador isso sim é difícil.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que passou por doze comunidades de estrada de chão não contando as do asfalto, estão muito boas, nunca se viu tantas estradas empedrada como agora, dá para andar tranquilo sem medo de buraco, só queria que qualquer um passasse pelo Marafigo e pelo Passa Dois para ver a situação, agora a patrula está começando a fazer o trabalho lá, mas a buraqueira, está péssimo, de todos os lugares aonde andou a pior é essa, por três vezes foi este pessoal trabalhar, mas tiram a máquina, tiram caminhão, está na beira da cidade, quatro quilômetros para quem quiser ver a buraqueira que está, mora no Passa Dois e conhece tudo por ali, começaram arrumar o Passa Dois, mas passam pelo Marafigo para vocês verem a situação dos buracos, no mais tem muito trabalho sendo feito, um desenvolvimento muito grande dentro da cidade e nas vilas, esgotos, tem muito mais a agradecer ao Prefeito do que criticar, mas a verdade está aí, não adianta esconder, todo mundo vê, não adianta dizer que está boa, seria um mentiroso. Pede desculpas para o Vereador Anor porque ele não entendeu o requerimento, não tem nada a ver com estrada, é para os encarregados das estradas que não dê esta confusão de um mandar a máquina e outro tirar, isso é uma perda de tempo, depois fica o serviço incompleto tem que voltar de novo, é despesa, os vereadores são fiscais do Município, não tem nada a ver com o projeto caipira do Vereador Walter porque não pediu bueiro e nem estradas, pediu apenas divisão dos encarregados para que haja uma organização e que não fique o trabalho incompleto para depois ter que voltar, como legislador tem que procurar o melhor para o povo que acreditou e confiou, se existe região onde está o encarregado, é claro que o cara vai cuidar daquela região porque ele é responsável por aquilo, agora está tudo misturado e ninguém é responsável pelo que acontece mal feito, faz quase dois anos que pediu para que fosse arrumado o campo do Marafigo e do Passa Dois, foram na campanha fazer em nome do Nelson Justus, quando existe pessoas políticas nos cargos querem se promover, querem fazer, estão pensando que isso dá voto, o que dá voto é o caráter, a seriedade, o respeito com as pessoas, se querem crescer na vida tem que ter respeito, o próprio Deus quando criou o homem Ele disse, faça o homem e a mulher a sua imagem e semelhança, por isso se amem na terra e se respeitem um ao outro, só assim podem crescer, jamais pensou em fazer escada dos humildes, dos

Alceu
Alf



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 18

pobres, dos simples para crescer na vida e jamais vai fazer porque tem medo de Deus, procura fazer o bem no dia a dia, porque pensa no futuro, sabe que existe céu e inferno, porque fazer coisa mal feita, essa vida é passageira, amanhã podem estar aí num terno de madeira, reza muito pelos inimigos, pelos amigos, pela família, pela comunidade para que Deus ilumine, porque só iluminando a memória dos dirigentes é que o mundo vai melhorar, senão o Cristo vai ter que vir de novo, como Ele disse que o céu e a terra passará, mas as minhas palavras não passarão, Ele mesmo disse que iria voltar a terra e separar, as ovelhas a direita e os cabritos a esquerda, tem medo disso porque não quer ficar no lugar dos cabritos, por isso pede ao Espírito Santo, estão encerrando o ano, rezou o ano inteiro, pede para que o Espírito Santo o ilumine e dê força, sabedoria e inteligência para que sempre faça o bem, quem é que seja sem discriminação de raça ou cor, pobre ou rico.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer justificar o requerimento que fez pedindo instalação de um gabinete odontológico no mini posto de saúde de Pedra Lisa, é uma localidade bastante distante do centro da cidade e necessita, as crianças principalmente necessitam de atendimento odontológico onde tem que se deslocar para a cidade muitas vezes com dificuldade, na possibilidade, sabe que tem dentista que sai nas comunidades e as vezes até exista o equipamento disponível na Secretaria de Saúde e se não tiver porque não pedir para aquela comunidade que está bem longe do centro, além de ter muitos carentes, muitas pessoas sem condições de vir até a cidade, precisa deste atendimento, algumas pessoas da comunidade estão dispostos até a ajudar a construir a sala onde será o gabinete, com banheiro que é uma exigência, o espaço físico para alojar um consultório odontológico. Parabeniza a Diretoria da APAE na pessoa do senhor Reinaldo Prevedello, pela organização e realização do bingo onde foi sorteado vários prêmios. Com referência a esta divisão das tarefas de serviço, como o Vereador Alceu falou, deveria sair do pátio da Prefeitura já os serviços distribuídos, o que o Vereador Alceu quer é que seja feito uma distribuição de serviços a partir da saída das equipes daqui do pátio, concorda com isso e quando tem vários encarregados dos serviços, não desmerecendo nenhum deles, todos são capacitados, mas cada um que sai com a sua missão, as máquinas vão numa localidade e que se faça todo o trabalho para que depois volte, assim evita desperdícios, evita máquina andando de uma localidade para outra deixando os moradores descontentes. Agradece a equipe de Urbanismo, ao Prefeito que está realizando serviços de patrula e correção com saibro nas estradas da Colônia Josnesdorf e vai até a Vista Alegre, esta região que estava carente deste benefício e está sendo feito os serviços, ontem teve a oportunidade de estar junto as comunidades, durante esta semana, passando por lá para verificar, dar uma olhada no que está sendo feito, como a finalidade do Vereador é fiscalizar, então tem ido ver e alguns serviços já estão concluídos, espera que dentro de uma semana terminem tudo. Ficou feliz em poder ter a conclusão da emenda dos vinte e cinco por cento aprovado, o Prefeito vai poder com estes vinte e cinco por cento, fazer bom uso dessa verba e se for preciso podem até aprovar mais, porque sem verba não se trabalha, acha que o Prefeito tem direito de pedir, por isso fez esta emenda.

Com a palavra o Vereador Anor disse que sempre fala que o que ouve tem que responder, não está aqui para se converter, nunca fez coisas erradas, não tem nada de palavra para se converter, não é crente para dizer que bebeu a vida inteira cachaça e depois vai se converter virando crente, nunca foi seu dilema de vida, olhar o próximo e defender a humanidade o melhor possível, mas ou menos umas três semanas atrás este Vereador comentou que há dois anos que estão trabalhando nesta Casa de Leis, vem lutando para que as máquinas trabalhem na sua região e há três semanas atrás teve uma notícia de que as máquinas iriam para o Passa Dois e não foram, as máquinas estão para o lado de Água Azul, Carqueja, mas assim que dê uma folgada numa máquina viria para a região do Passa Dois, Colônia Municipal, Faxinal dos Pretos, Marafigo e Pedra Alta, porque pertence as



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.503

Fl. 19

quatro regiões com área de terra, o Prefeito chamou e disse que iria deixar a máquina sobre a responsabilidade deste Vereador, a única coisa que tem que fazer é mostrar a localidade que conheço dentro do Município, aonde deve ser feito as estradas, assim segue junto com o rapaz chamado Osmar, muito bom rapaz, muito satisfeito, ele já fez mais de cinquenta quilômetros de estrada, este Vereador está dando assistência, a máquina ficou mas de dez dias quebrada, dentro deste trabalho de máquina, já houve inveja do trabalho, gente achando que tem que ser diferente, o sol nasceu para todos e serão felizes se trabalhar todos unidos, não tem que bancar o crente, está convertido, a hora que o Prefeito quiser tirar esta máquina de lá, tira, este Vereador vai dar assistência ao maquinista como prometeu ao Prefeito, vai ser patrolado estas estradas, já foi bastante material, já foi dois caminhões de material para lá, fazia dois anos que não ia nada, estão fazendo bueiro nas lombadas, este Vereador passou dois anos sem apoio nenhum e hoje está agradecendo ao Prefeito pelo apoio que tem, se encontra com o Prefeito no sábado, vai na sua casa tomar chimarrão, não agrava ninguém, agradece à Deus todos os dias e não está se convertendo de erro que fez no passado, não tem erro, trata de homenagear e trabalhar honestamente, o Prefeito está fazendo na comunidade deste Vereador um ótimo trabalho, honestamente, milagre ninguém faz e se reverter ninguém se reverte em nome de Deus, tem que fazer a coisa certa, o trabalho deve ser bem feito desde o início para ninguém ter reclamação, qualquer um que precisar deste Vereador, precisar do apoio, dentro do trabalho com honestidade está pronto a ajudar..

Inscrito o Vereador Alfredo este ausentou-se do Plenário.

Mais ninguém inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 01 de dezembro de 1998, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante projeto de Lei nº 16/98, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a despesa do Município da Lapa para o exercício de 1999 e dá outras providências.

2ª discussão do ante projeto de Lei nº 19/98, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que dispõe sobre multas de mora decorrentes de inadimplemento de impostos e taxas Municipais.

1ª discussão do ante projeto de Lei nº 24/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Maitee
Ana Pedraza
Diana R. Ferreira
Larionel Maurer Gomes